

## CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Bárbara Helena de Brito Angelo, Anvete Leal de Albuquerque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos, Ednaldo Cavalcante de Araújo, Maria Gorete Lucena de Vasconcelos.

**Introdução:** A realização da consulta puerperal pelo enfermeiro contribui sobremaneira para execução de ações que visam à promoção da saúde para a mãe, filho, família e sociedade, sendo momento adequado para realização de atividades de educação em saúde<sup>1</sup>. Todo profissional deve partir do pressuposto que informa/ educa uma sociedade que pensa, ouve, sente e detém saberes e conhecimentos oriundos de experiências vividas anteriormente, e por esse motivo merece uma atenção solidária, dialogada, sem arrogância e supremacia do educador<sup>2</sup>. **Objetivo:** relatar experiência de ensino no acompanhamento da consulta de Enfermagem à puérpera em uma maternidade no município de Recife, Pernambuco. **Método:** Trata-se de um relato de experiência partilhado por duas mestrandas em uma maternidade pública. Resultados: foram visualizados problemas na infraestrutura do ambiente e no uso de informações verticalizadas e desfocadas da realidade da puérpera. **Conclusão:** O uso da pedagogia de transmissão de conteúdos ainda encontra-se enraizado no ensino da Enfermagem frente a iniciativas de mudanças neste cenário. **Contribuições para a enfermagem:** a educação em saúde deve ser utilizada como ferramenta de troca de saberes e experiências, através da qual cada indivíduo é visto e respeitado como sujeito ativo e transformador de sua realidade. **Descritores:** Enfermagem Obstétrica; Período pós-parto; Educação em saúde.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

1. Angelo B H B, Brito R S de, Acioli R C M. Adesão de mulheres à consulta puerperal. Rev Enferm UFPE [internet] 2012 mar [cited 2012 July 02]; 6 (3): 521-9. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article>.

2. Miranda K C L, Barroso M G T. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem. 2004 jul-ago; 12 (4): 631-35.